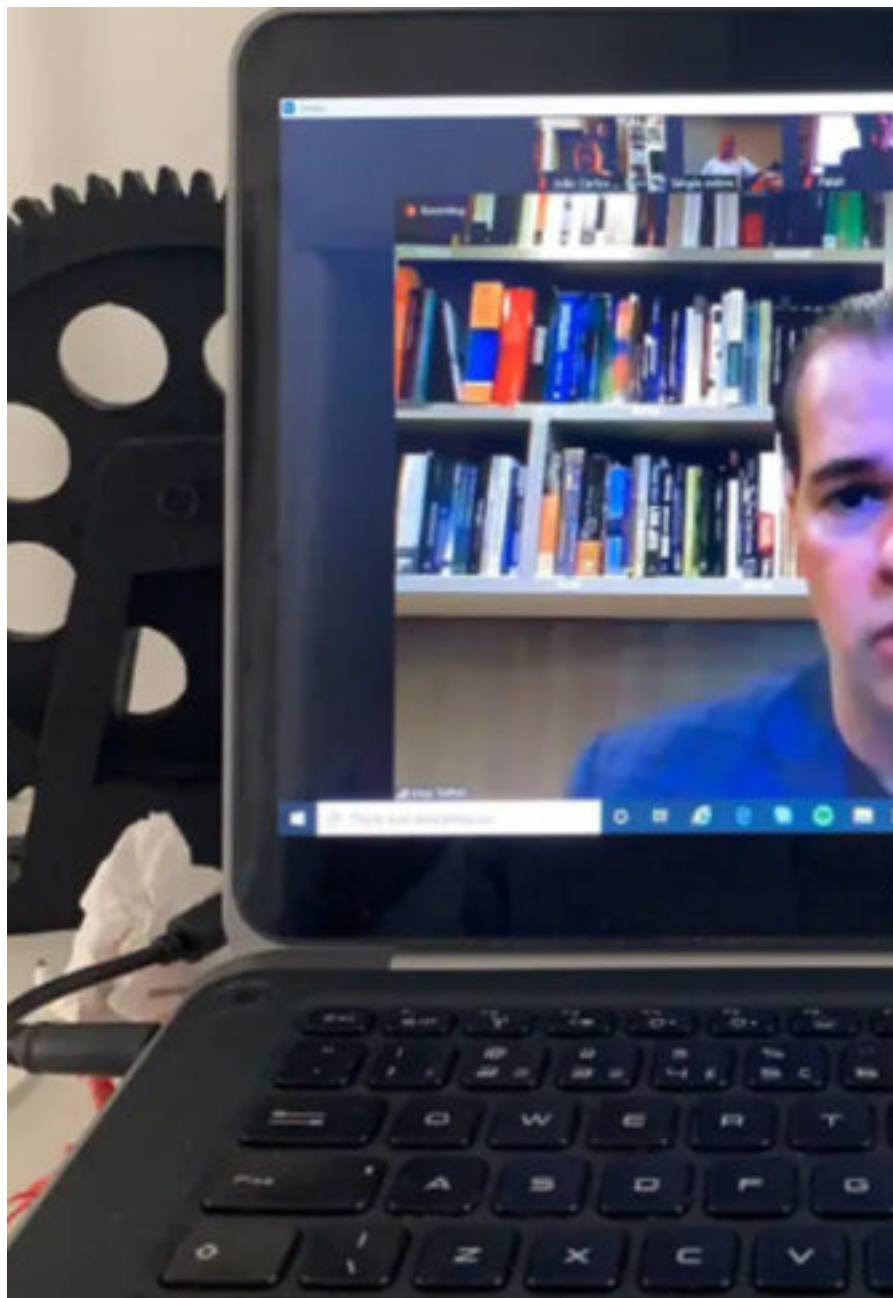


By [Agência Sindical](#)



Pela segunda vez, o ministro Dias Toffoli participa de reunião virtual com as Centrais

Quarta (20), as Centrais Sindicais se reuniram em videoconferência com o ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Participaram os presidentes da CUT, Sérgio Nobre; UGT, Ricardo Patah; CSB, Antônio Neto; CTB, Adilson Araújo; Nova Central, José Calixto; e da Força Sindical, Miguel Torres. Além deles, a reunião virtual contou com o técnico do Dieese Clemente Ganz Lúcio e o presidente do Diap, Celso Napolitano.

Os principais temas foram o aumento do desemprego e as condições precárias de trabalho durante no pós-pandemia, além da necessidade de incentivos à retomada econômica.

Segundo Napolitano, uma crítica dos sindicalistas diz respeito à falta de ações do governo no socorro às pequenas e médias empresas, inclusive para manter os empregos. O segmento é o que mais emprega no País. Ele diz: “O governo precisa destinar viabilizar esse crédito, porque grande parte defende não está conseguindo manter as portas abertas e os empregos”, afirma à Agência Sindical.

O sindicalista lembra que a PEC do Orçamento de Guerra permite ao governo gastos efetivos e rápidos no combate à pandemia, a fim de superar o período de crise.

Embora o governo já tenha destinado R\$ 258,5 bilhões em créditos extraordinários para combate à pandemia da Covid-19, os recursos pagos para as diversas ações previstas não chegam até o momento a 24,9% – aponta relatório da comissão mista do Congresso Nacional, que acompanha as medidas de enfrentamento ao novo coronavírus.

**Crítica** – Toffoli vê falta de iniciativa do ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo Celso Napolitano, “o presidente do STF fez duras críticas a Guedes, por faltarem coordenação e orientação”. Para o presidente do Diap, “há inércia e apatia no governo e em seu ministro”.

Os dirigentes se queixaram do posicionamento do Supremo em relação à classe trabalhadora. “Lembramos que, apesar do ministro exaltar o papel das Centrais, as últimas decisões da Corte foram desfavoráveis aos trabalhadores, como no caso da participação dos Sindicatos nos acordos, pois a MP 936 afasta a participação sindical”, diz Celso.

**Sindicatos** – Segundo Napolitano, Dias Toffoli diz estar convicto da importância do papel das entidades sindicais. Inclusive, sugeriu aos sindicalistas mais ações junto ao Congresso Nacional, já que não cabe ao Poder Judiciário tomar iniciativas no âmbito do Legislativo. “O ministro lembrou que é na Câmara e no Senado que as iniciativas políticas e sociais ganham corpo e se transformam em leis”, diz. Na avaliação do dirigente, a reunião foi muito positiva.

Agência Sindical